

SEMINÁRIO ESTADUAL
Na Trilha do Grupo de Jovens
19 a 21 de março de 2010



INSTRUMENTO DE PREPARAÇÃO

Alguns cuidados na observação:

1. Não transformar o espaço da reunião em um momento de coletar dados. O importante é a reunião. Deixar fluir a dinâmica, organizar para as perguntas serem respondidas no final do encontro e dizer para o grupo qual o objetivo da observação.

2. Conseguir a impressão de uma “visita” e não de “pesquisa”, evitando a folha das questões na mão. Anotar os dados objetivos com discrição. Fazer um registro de todas as impressões, reações e comportamentos percebidos nos/as jovens.

3. Considerar que esse roteiro será comum para todos/as. Será muito importante para a compreensão dos grupos de jovens um trabalho bem cuidadoso de sua parte.

1- DADOS GERAIS:

→ **Localização da pesquisa:**

Diocese: _____ Cidade: _____

Local onde o grupo está (comunidade paroquial, escola, zona rural etc): _____

Nome do observador/a: _____

→ **Identificação do Grupo:**

Nome do Grupo: _____

Significado do nome: _____

Nome e contato (e-mail e telefone) do/a coordenador/a:

→ **Dados sobre a reunião:**

Local: _____

Dia: _____ Horário: _____ Duração da reunião: _____

Nº de participantes da reunião: _____ Idade média dos/as participantes: _____

Quanto tempo os/as jovens participam do grupo? (colocar o número de pessoas conforme cada tempo)

Mais de 3 anos: _____ De dois a três anos: _____ De um a dois anos: _____

De seis meses a um ano: _____ De três meses a seis meses: _____

Menos de três meses: _____ Participantes pela primeira vez na reunião do grupo: _____

2- METODOLOGIA DO GRUPO:

2.1. Fale um pouco do local de reunião (ambientação, símbolos, disposição do espaço, limpeza...):

2.2. Como estavam organizados os/as participantes do grupo (círculo, fileiras...):

2.3. Qual o tema da reunião? Quem escolheu?

2.4. Quais os temas das três últimas reuniões?

2.5. Como foi proposta a apresentação do tema (palestra, dinâmica, debate, vídeo etc)? Gerou envolvimento nos/as jovens?

2.6. O que você observou da acolhida aos/às jovens? Quem tomou a iniciativa era da coordenação ou membro do grupo?

2.7. Descrever atitudes e dificuldades sobre o modo de ser e agir do/a coordenador/a da reunião.

3- MATERIAIS UTILIZADOS E ACOMPANHAMENTO:

3.1. Algum subsídio foi usado para preparar a reunião ou durante o encontro (livro de dinâmica, roteiros para grupos de jovens, livros e/ou revistas juvenis, Bíblia, cadernos das atividades permanentes da PJ etc)? Quem escolheu o subsídio? O material utilizado foi sugestão de alguém? Ele gerou curiosidade, interesse?

3.2. Quanto ao momento da oração: tinha ligação com o tema proposto? Algum material foi usado durante o momento ou para preparar (Ofício Divino da Juventude, Bíblia, livros de cantos, liturgia diária etc)?

3.3. O grupo conta com uma pessoa adulta (alguém mais de 25 anos) para acompanhar?

() Sim () Não

3.4. Quem é a pessoa? () Leiga () padre, religioso/a () seminarista, noviço/a

4- ARTICULAÇÃO DO GRUPO:

4.1. Como o grupo participa da comunidade local/ paroquial? Sente-se acolhido?

4.2. O grupo tem vínculo com outras instâncias? (diocese, regional, nacional). Está ligado a uma proposta de movimento ou de pastoral/ congregação?

4.3. O grupo tem relação com outras organizações juvenis/ sociais/ políticas ou com outras igrejas?

4.4. O grupo discutiu alguma ação ou atividade concreta que desenvolve? Em que nível estavam as preocupações com o compromisso social/solidário do grupo?

26. Depois dessa visita, que considerações pedagógicas lhe ocorreram?

a) Quais as principais dificuldades dos grupos?

b) Que tipo de material são mais usados?

c) Do que os grupos mais sentem falta?

